



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA COM 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rodrigo Avila Colla¹

Resumo: O trabalho consiste numa pesquisa sobre a prática docente no âmbito de um projeto desenvolvido com 22 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada foi a observação participante. A experiência foi realizada numa escola da rede estadual, no município de Porto Alegre - RS. O projeto teve origem a partir do estranhamento dos(as) alunos(as) por uma imagem de seu livro didático de Ciências. Tratava-se de uma reconstituição de Lucy, nome dado ao fóssil de *Australopithecus afarensis*, encontrado em 1974, pelo antropólogo Donald Johanson. O debate suscitado por essa situação tornou patente o desconhecimento dos(as) educandos(as) sobre taxonomia dos seres vivos e, principalmente, sobre o fato do ser humano ser um animal. Tensionando aspectos relacionados à animalidade humana, o projeto teve como foco o ensino de ciências e a educação ambiental. A pesquisa se centrou na avaliação da prática docente para a mediação e a criação de estratégias para fomentar a participação dos estudantes no projeto. Partiu-se do pressuposto, notado em pesquisas precedentes do professor/pesquisador, de que há uma relativa lacuna nos estudos na área da Educação Ambiental, que permanecem se valendo de abordagens antropocêntricas, apesar de intensos esforços no sentido de se desviar desse viés. Nesse sentido, discussões sobre a animalidade humana são relegadas a segundo plano. Apresenta-se as atividades realizadas com os(as) alunos(as), arrolando também estratégias utilizadas e intervenções do professor. Alguns dos temas trabalhados foram: cadeia alimentar, corpo humano, biodiversidade, meio ambiente, fauna e flora, seres vivos e taxonomia. Além disso, foram realizadas dinâmicas que permitiram abordar a educação ambiental de modo articulado com o ensino de ciências. A turma foi dividida em grupos de trabalho e o professor atuou como orientador dos grupos em atividades de pesquisa, tanto teóricas como empíricas. Os relatos dos alunos sobre a dinâmica das atividades e as impressões do docente foram registrados por este num diário de classe e ajudaram no processo de avaliação da prática docente e da aprendizagem discente. Foi possível identificar que os(as) educandos(as) se engajaram em maior medida nos trabalhos de pesquisa em grupo e perceberam na prática a noção de que o conhecimento é obtido mediante processos de construção. Por fim, o trabalho traz considerações expondo alguns resultados do projeto e articulando a experiência com a teoria educacional, especificamente com a Pedagogia de Projetos.

Palavras-chave: Alfabetização Científica. Pedagogia de Projetos. Animalidade.

¹ Doutor em Educação pela PUCRS. Rede Municipal de Ensino de Esteio – RS. rodrigo.a.colla@gmail.com